

Ata da 33ª Sessão Ordinária no 2º Período do 25º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 31 de outubro de 2017.

Às dez horas e trinta e cinco minutos do dia trinta e um de outubro de dois mil e dezessete, sob a presidência do Vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, realizou-se a *Trigésima Terceira Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Quinto Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Após a execução dos hinos nacional brasileiro e municipal de Guapimirim, o sr. Presidente convidou o vereador Alex Rodrigues Gonçalves a assumir a função de Primeiro Secretário, e pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de André de Azeredo Dias, Osvaldo São Pedro Pereira e Rosalvo de Vasconcellos Domingos. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente, a saber: INDICAÇÕES: n.ºs **883, 884, 885 e 886/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.ºs **887, 888 e 891/17**, de autoria do ver. **Osvaldo São Pedro Pereira**; n.ºs **889 e 890/17**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; n.ºs **892, 893 e 894/17**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**; n.ºs **895, 886 e 897/17**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **898, 899 e 900/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; n.ºs **901, 902 e 903/17**, de autoria do ver. **Nelcir do Amorim Alves**; n.ºs **904, 905 e 906/17**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; COMUNICADOS: n.ºs **CM204964, CM204965, CM204966, CM204967, CM204968, CM204969, CM204970, CM204971, CM204972, CM204973, CM204974, CM204975, CM204976, CM204977, CM204978, CM204979, CM204980, CM204981, CM204982, CM204983/2017**. Dando continuidade, o Senhor **Presidente** passou a palavra aos senhores vereadores. Com a **palavra**, o ver. **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** afirmou que fiscalizaria a aplicação do dinheiro disponibilizado para o município por meio de emendas parlamentares de deputados, vez que o hospital municipal passava por diversas dificuldades, como a proliferação de bactérias intensificada pela falta de um ar-condicionado. O edil fez elogios à diretora daquela unidade de saúde, que, após ter sido informada, providenciou em apenas dez minutos o atendimento de pessoas que estavam aguardando havia cerca de quatro horas para fazerem exames de sangue. Em **aparte**, a ver. **Alessandra Lopes de Souza** informou ter ido até o hospital municipal após ter recebido duas denúncias, onde constatou os mesmos problemas citados pelo ver. César do Modelo, e pediu a seus pares que a acompanhassem até o local para uma nova inspeção. Concluindo, o ver. **César do Modelo** ressaltou não ser conveniente gastar um milhão de reais para realizar obras no hospital e não providenciar o reparo de um aparelho de ar-condicionado, e pediu, mais uma vez, a instalação de um

bebedouro na capela mortuária do cemitério municipal. O Sr. **Presidente** frisou que esta Casa sempre estaria ao lado do povo, que a vereadora Alessandra já o havia alertado acerca dos problemas encontrados por ela no hospital local, e que a Câmara de Vereadores fiscalizaria não só a Saúde, mas também todos os setores da administração municipal. Com a **palavra**, o ver. **Nelcir do Amorim Alves (Nelcir da Laje)** comentou sobre os problemas apontados pelos seus pares no hospital municipal, colocando-se à disposição para ir até a unidade, conforme solicitado pela vereadora Alessandra, e cobrou, também, que fosse fiscalizado o funcionamento do Centro de Imagem, que, apesar de já ter sido inaugurado, ainda não estaria fazendo uma série de exames. O edil afirmou que esta Câmara não se omitiria diante das necessidades do povo, e opinou pela instauração de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar irregularidades nos serviços prestados pela concessionária Fontes da Serra, e que se concluísse rapidamente os trabalhos da comissão que investigava a Viação Paraíso Verde. Terminando, concordou com os elogios feitos pelo ver. César do Modelo à diretora do hospital municipal, e salientou que alguns bons servidores vinham fazendo o município “andar”. Com a **palavra**, o ver. **Alex Rodrigues Gonçalves (Leleco)** parabenizou o ver. César do Modelo por seu trabalho e disponibilizou-se para ir ao hospital municipal e ao Centro de Imagem com os demais vereadores. Disse, ainda, ter solicitado um bebedouro industrial para a capela mortuária, mas que nem mesmo um bebedouro simples foi instalado no local. Por fim, argumentou que as cobranças feitas pelos vereadores ao Executivo decorriam de reclamações da população recebidas por eles. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** requereu que fosse votado nesta sessão, em regime de urgência, o Projeto de Lei 1269/17, de sua autoria, alegando que o mesmo seria um divisor de águas no que dizia respeito ao incentivo à cultura municipal por meio dos artistas locais, e que sua aprovação imediata permitiria que a norma já fosse colocada em prática no próximo aniversário da cidade. Após, informou que os trabalhos da Comissão Especial de Inquérito voltada aos serviços da Viação Paraíso Verde seriam intensificados, de modo que fossem concluídos dentro de trinta dias; que a empresa havia demonstrado o interesse de se adequar, mas que ele achava isso difícil; e que se ela não cumprisse as exigências, a solução seria passar a concessão para outra empresa interessada em prestar um serviço decente. Falou, também, dos serviços prestados pela concessionária Fontes da Serra, que tinha o costume de adotar discursos protelatórios ao invés de adotar ações efetivas para resolver os problemas no abastecimento de água, e que, diante disso, esta Casa adotaria uma postura mais rígida com relação a ela, instaurando, se necessário, uma CEI, já que a empresa sequer dava os mínimos esclarecimentos necessários solicitados pelo Legislativo Municipal. A seguir, ofereceu-se também para ir ao hospital municipal apurar as denúncias feitas pela vereadora Alessandra e pelo ver. César, e reiterou que o principal investimento que deveria ter sido feito era no material humano, em profissionais qualificados, sem os quais toda a

estrutura predial de nada valia. Quanto às denúncias referentes ao Centro de Imagem, prometeu averiguar a veracidade das informações. Depois, criticou a postura de alguns Secretários Municipais, principalmente os que não residiam em Guapimirim, e que, portanto, não conheciam as particularidades de sua população, adotando medidas extremamente descabidas, como a transferência de agentes de saúde para bairros distantes dos quais residiam. O edil frisou que além de ser importante o agente de saúde trabalhar no bairro onde residia, pois facilitava a identificação das necessidades locais, também havia o problema dos custos pessoais do profissional com sua locomoção em um transporte público deficitário prestado pela Viação Paraíso Verde. Deixou claro, ainda, que esta Casa apoiava o Executivo Municipal naquilo que beneficiava a população, e que conversaria com o Prefeito sobre o problema, pois estava difícil aturar tantos erros cometidos pelo secretariado municipal, principalmente pelos de fora. Em **aparte**, o ver. **Nelcir da Laje** disse também ter recebido reclamações sobre essas mudanças de local de trabalho dos agentes de saúde, e que, em alguns casos, estes teriam quase que pagar para trabalhar, devido aos gastos com transporte. O parlamentar disse crer que isso não era de conhecimento do Prefeito Municipal, que, a seu ver, queria o melhor para Guapimirim. Em **aparte**, o ver. **César do Modelo** comentou sobre um episódio em que as ruas de Parada Modelo estavam bloqueadas ao trânsito, no qual, após se apresentar como vereador a um guarda municipal, lhe perguntou o que estava acontecendo, e o mesmo lhe disse rispidamente que ele, César, deveria saber, já que era vereador da cidade. O vereador disse ter se sentido desrespeitado, e pediu que fosse convocada uma reunião pelo comandante da guarda municipal para apresentar à corporação os nove vereadores, visto que cerca de 80% dos guardas não residiam em Guapimirim e, por isso, não conheciam o parlamento local. Em **aparte**, a vereadora **Alessandra Lopes** afirmou que esse tipo de desrespeito aos vereadores não acontecia somente por parte dos guardas, mas também por outros servidores da administração municipal. Continuando, o Sr. **Presidente** disse acreditar que não se tratava de desconhecimento, mas, sim, de má vontade desses servidores, que estariam insatisfeitos com suas condições de trabalho e seus salários. Pitter explicou que não era de competência desta Casa propor qualquer tipo de melhoria salarial para os servidores do Poder Executivo, e concordou ser importante fazer a reunião sugerida pelo vereador César do Modelo, dado que havia funcionários, principalmente os recentemente admitidos, que achavam que esta Casa de Leis não tinha valor. Disse, ainda, que problemas desse tipo decorriam de erros de gestão da administração municipal, cujo prazo para se organizar já tinha se findado. Em seguida, comentou que uma pessoa, cuja identidade não revelaria, lhe disse que não achava valer a pena ser vereador, por se tratar de um cargo que deixava seu ocupante impopular, já que era impossível atender a todos os pedidos da população por empregos, obras e serviços públicos. O Sr. Presidente explicou que, na verdade, o cidadão deveria entender a reais atribuições

do vereador, a quem cabia, como representante pleno do povo no município, legislar, fiscalizar, assessorar, julgar e cobrar ações do Executivo, sem, contudo, ter nenhum poder de execução administrativa, como realizar obras, asfaltar ruas, dar emprego às pessoas, etc. Disse, ainda, que no Poder Legislativo Municipal residia a verdadeira democracia, em face da proximidade existente entre os seus componentes e os munícipes, e que ele estava muito feliz por estar vereador e por ter sido escolhido Presidente da Casa pelos seus pares, com os quais mantinha plena harmonia e união. Depois, falou das recentes demissões ocorridas no Poder Executivo, declarando entender os motivos, mas alertando que isso tipo de decisão deveria ser tomada com mais cautela, pois afetava muitas famílias e deixava pessoas “feridas”. Terminando, revelou ter escolhido a carreira de policial para ajudar os indefesos, que, como vereador, faria o mesmo, e que o povo não se decepcionaria por ter confiado a ele essa tarefa. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva** para votação do Projeto de Lei n.º1269/17, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por **unanimidade**. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º1269/17, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**, *Lei “PRATA DA CASA”, que dispõe sobre a apresentação de artistas locais na abertura de shows musicais que ocorrerem no Município de Guapimirim*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º1266/17, de autoria do **Poder Executivo**, que *dispõe sobre abertura de credito adicional suplementar*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º1267/17, de autoria do **Poder Executivo**, que *dispõe sobre abertura de credito adicional suplementar*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei Complementar** n.º024/17, de autoria do **Poder Executivo**, que *altera a Lei Complementar nº 006/2009, Código Tributário Municipal e dá outras providencias*. Com a **palavra**, o ver. **César do Modelo** justificou seu voto contrário ao projeto alegando que o mesmo aumentava a tributação sobre as empresas, inclusive aquelas que atuavam no turismo local, que, a seu ver, deveria receber incentivos, ao invés de pagar mais impostos. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei Complementar** foi **aprovado** por **maioria absoluta** em **segunda** discussão, com voto contrário do ver. Paulo César da Rocha. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º1268/17, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**, que *dispõe sobre a comunicação de ausência durante o período escolar de alunos da rede municipal de Guapimirim*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Finda a Ordem do Dia, o Sr. **Presidente** condenou comentários feitos nas redes sociais de que a

Câmara não havia colocado à disposição dos cidadãos as contas do Município relativas ao ano 2016, e afirmou que o documento estava disponível na recepção do Legislativo Municipal desde o dia quinze de abril deste ano, empoeirado, inclusive, devido à falta de manuseio. Disse, ainda, que os cidadãos deveriam averiguar a veracidade das informações compartilhadas nas redes sociais, vez que havia pessoas mal intencionadas que não se preocupavam em disseminar mentiras que em nada contribuíam para o bem comum, formando opiniões distorcidas que poderiam ocasionar conflitos desnecessários e nocivos aos envolvidos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima reunião da Câmara Itinerante que seria realizada no dia seis de novembro próximo, na Escola Municipal José Joaquim da Costa, no Monte Olivete, visando a atender os bairros Barreira, Garrafão e Espinhaço, e para a próxima sessão ordinária que seria realizada às 19h do dia oito de novembro próximo vindouro, e encerrou esta quando eram onze horas e trinta e oito minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Alex Rodrigues Gonçalves**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO